

**Esboço das Mensagens
do Treinamento de Verão
3 a 8 de julho de 2006**

**Tema Geral:
ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO DO CORPO DE CRISTO**

**O Corpo de Cristo — A Meta da Economia Divina
(Mensagem 1)**

Leitura Bíblica: 1 Tm 1:4; Ef 1:10, 22-23; 4:4-6

- I. A economia divina consiste em Deus tornar-se homem para que o homem se torne Deus em vida e natureza, mas não na Deidade, a fim de produzir o organismo do Deus Triúno, o Corpo de Cristo, que culmina na Nova Jerusalém — Rm 8:3; 1:3-4; 12:4-5; Ap 21:2:
 - A. O centro da economia de Deus é Cristo, e a meta da economia de Deus é o Corpo de Cristo — Cl 1:15-19; 2:9, 19.
 - B. A economia divina é o plano eterno de Deus de dispensar Cristo a Seus escolhidos para produzir, constituir e edificar o Corpo orgânico de Cristo — Ef 1:10; 3:8-10; 1 Tm 1:4, 1:4.
 - C. O alvo de Deus em Sua economia é ter um grupo de seres humanos que tenham Sua vida e natureza interiormente e Sua imagem e semelhança exteriormente; eles são uma entidade corporativa, o Corpo de Cristo, a fim de serem um com Ele e vivê-Lo para Sua expressão corporativa — Gn 1:26; Jo 3:14; 2 Pe 1:4; Ef 4:16.
 - D. O conteúdo principal do Novo Testamento é que o Deus Triúno possui uma economia eterna segundo Seu bom prazer para dispensar a Si mesmo em Seus escolhidos e redimidos a fim de fazer deles o mesmo que Ele é em vida e natureza, e fazer deles Sua reprodução a fim de que O expressem — 3:9-11, 14-21.
 - E. A economia divina é Deus e o homem tornando-se uma só entidade, que é Deus (embora sendo homem) e homem (embora sendo Deus) — 1 Co 6:17; 12:12, 6:17; 12:12.
 - F. O resultado de Deus tornar-se homem e de o homem tornar-se

Deus é um organismo; esse organismo é a mescla de Deus e o homem — o Corpo de Cristo.

- II. A consumação da experiência dos crentes com relação à graça de Deus em Sua economia é a igreja como o Corpo de Cristo — Ef 1:6-8, 22-23:
 - A. Graça é a manifestação do Deus Triúno em Sua corporificação em três aspectos — o Pai (a fonte), o Filho (o elemento) e o Espírito (a aplicação) — 1 Co 15:10; 2 Co 8:9; Hb 10:29.
 - B. A graça indica o conteúdo da economia eterna de Deus para a produção do Corpo de Cristo a fim de culminar na Nova Jerusalém — 2 Co 13:13; Ef 4:4-6; Ap 21:2.
 - C. O que Deus deseja hoje é que experimentemos a graça em Sua economia a fim de que a Trindade Divina tenha um organismo — Jo 1:16; 15:1.
 - D. Cada parte do Corpo orgânico de Cristo é um resultado da graça de Deus na economia de Deus — Rm 5:21; 12:3-8.
- III. O Corpo de Cristo, a igreja, é quatro em um: o Pai, o Filho, o Espírito e o Corpo — Ef 4:4-6:
 - A. Efésios 4:4-6 revela quatro pessoas — um só Corpo, um só Espírito, um só Senhor e um só Deus e Pai — mesclados juntos como uma entidade a fim de ser o Corpo orgânico de Cristo:
 1. Com respeito ao Corpo de Cristo, o Pai é a origem, o Filho é o elemento, e o Espírito é a essência; esses três são mesclados com o Corpo.
 2. O Pai é corporificado no Filho, o Filho se torna real como o Espírito, e Eles são tudo em nós; portanto, somos uma constituição divino-humana — 3:16-20.
 3. Como o Pai, o Filho e o Espírito são todos um com o Corpo de Cristo, o Deus Triúno e o Corpo agora são quatro em um.
 - B. A entidade orgânica quatro em uma em Efésios 4:4-6 corresponde aos candelabros de ouro em Apocalipse 1:20:
 1. Em tipologia, o candelabro de ouro representa a igreja como a corporificação do Deus Triúno — o Pai, o Filho e o Espírito:
 - a. O candelabro é de ouro puro, representando a natureza divina, eterna e incorruptível de Deus Pai — Êx 25:31; 2 Pe 1:4.
 - b. A forma física, o formato, do candelabro representa Deus, o Filho, como a corporificação de Deus, o Pai — Êx 25:31.

c. As sete lâmpadas representam Deus Espírito, como os sete Espíritos — v. 37; Ap 4:5.

2. A igreja é o Deus Triúno completamente mesclado com Seus redimidos a fim de tornarem-se os candelabros para expressar Deus — 1:20.

IV. O Corpo de Cristo é a plenitude do Cristo todo-inclusivo, Aquele que a tudo enche em todas as coisas — Ef 1:22-23:

A. A igreja é o Corpo, e o Corpo é a plenitude; esses dois níveis do verbo ser (“é”) são sucessivos, e não paralelos.

B. O Corpo é a plenitude da Cabeça, e a plenitude é a expressão da Cabeça.

C. A plenitude de Cristo é o resultado do desfrute das riquezas de Cristo; a plenitude de Cristo é Cristo experimentado por nós, assimilado por nós e constituído em nosso ser a fim de tornar-se nosso elemento — 3:8.

D. Cristo como Aquele que a tudo enche em todas as coisas precisa que o Corpo seja Sua plenitude; esse Corpo é Sua igreja para ser Sua expressão — 1:23:

1. Cristo, que é o Deus infinito sem qualquer limitação, é tão imenso que enche tudo em todas as coisas.

2. Esse Cristo imenso precisa da igreja, o Seu Corpo, para ser Sua plenitude, para Sua expressão completa.

V. Precisamos ser cristãos universais com uma visão universal do Corpo universal de Cristo — vv. 17-23; At 10:9-11; Ap 21:10:

A. “O que Deus está fazendo hoje é obter o Corpo de Cristo, não meramente você como um indivíduo, não meramente a igreja em uma localidade, não meramente a igreja em um país. Ele quer obter a igreja em todo o universo” (*Words of Training for the New Way*, vol. 1, p. 57).

B. “É meu desejo que você veja a luz, amplie sua visão e perceba que estamos na economia eterna de Deus, para que você permita que Deus tenha o Corpo de Cristo na terra” (p. 58).

C. “Não é suficiente termos meramente uma visão local, nem é suficiente ter uma visão internacional. Precisamos ter uma visão universal. Precisamos ver quer Cristo busca um Corpo, e Deus preparará um Corpo para Cristo” (p. 58).

MENSAGEM UM

O CORPO DE CRISTO — A META DA ECONOMIA DIVINA

Oração: Senhor, agradecemos-Te porque como o grande Pastor das ovelhas, Tu nos tens arrebanhado para alimentar-nos de Ti, para sermos apascentados por Ti, para sermos protegidos por Ti e sermos treinados por Ti. Senhor, somos o único rebanho, e Tu és o único Pastor. Esse é o nosso posicionamento, e esse é o nosso testemunho. Senhor, como o único rebanho, somos também Teu único Corpo, e como o único Pastor, Tu és a Cabeça do Corpo. Senhor, nós nos levantamos diante de Ti representando o Corpo orgânico de Cristo, retendo-Te como a Cabeça, honrando-Te e obedecendo-Te como a Cabeça e abrindo-nos a Ti como a Cabeça, para que tudo que estiver em Ti como a Cabeça esteja em nós como o Corpo, e até mesmo que o Corpo seja Tu mesmo — constituído, manifestado e expressado. Senhor, fala a nós acerca do Teu Corpo. Fale ao Corpo, desde o Corpo, pelo Corpo e até mesmo como o Corpo.

Senhor, oramos por um falar particularmente divino e místico. Senhor, que vejamos o invisível, ouçamos o inaudível, toquemos o intangível, falemos o indizível, e por Tua graça, realizemos o impossível. Embora seja impossível ao homem, pela graça de Deus, seremos o Corpo e edificaremos o Corpo, para que a Noiva seja preparada para a Tua vinda. Senhor, necessitamos de Ti em Tua redenção plena e completa. Precisamos de Ti como a oferta pelo pecado, a oferta pelas transgressões, a oferta de manjares, e, especificamente, como um holocausto completo. Senhor, sob a Tua iluminação, gostaríamos de reconhecer e confessar que ainda estamos muitíssimo no ego. O ego é o inimigo do Teu Corpo, contudo ainda ousamos estar no ego, amar o ego e proteger o ego. Confessamos que ainda permanecemos muito no ego, nós o temos apoiado e nos centramos nele, relacionando todas as coisas com o ego. Essa é a nossa situação, mas Tu és o nosso holocausto. Tu és absolutamente para Deus e nunca para Ti mesmo. Jamais fizeste qualquer coisa para Ti mesmo. Que pessoa maravilhosa Tu és! Tu não falas Tuas próprias palavras, nem levas a cabo Tua própria obra, ou fazes Tua própria vontade, ou

buscas Tua própria glória. O Senhor não amou a Si mesmo, mas amou ao Pai e a nós.

Senhor, somos um Contigo. Tu Te tornaste o que éramos em Teu processo de redenção judicial para que nos tornássemos o que o Senhor é na salvação orgânica de Deus. Estamos aqui, Senhor, na união orgânica, mais abertos a Ti do que jamais estivemos. Oramos, Senhor, arrebatá-nos em espírito. Leva-nos para fora do tempo e nos introduz na eternidade. Leva-nos da terra e introduz-nos nos céus. Introduz-nos em Teu coração, no propósito eterno de Deus, na esfera divina e mística e no universo do Corpo de Cristo. Senhor, que vejamos o Corpo, sejamos o Corpo, vivamos o Corpo e ministremos o Corpo. Senhor, percebemos que existe um inimigo e um adversário que se opõe a nós assim como se opõe a Ti, mas nos regozijamos porque o Senhor o destruiu sobre a cruz. Agora, em unidade Contigo, executamos Teu julgamento sobre ele. Amarra o inimigo, silencia-o, envergonha-o, e limita-o; amarra os espíritos malignos, os demônios e os agentes humanos que os servem. Envergonha-o, aterroriza-o e faz que trema. Enquanto ele treme, nós Te glorificaremos. Amamos-Te, desfrutamos-Te e exultamos em Ti. Glória seja ao Deus Triúno!

VIVER E MINISTRAR DUAS ÊNFASES —

- 1) O CORPO DE CRISTO E A VIDA DO CORPO E
- 2) A REALIDADE DA VIDA DO CORPO DE CRISTO

Este treinamento é o nosso Estudo-Cristalização do Corpo de Cristo. Para uma orientação apropriada, este treinamento precisa de uma palavra introdutória de comunhão. Para isso, usaremos as palavras do irmão Lee, escritas por sua própria mão em um tipo de caderno ou diário, datado de 9 de maio de 1994. Naquela época, o nosso irmão estava plenamente no último e consumado estágio da sua porção do ministério do Novo Testamento. Ele tinha apresentado oficialmente para a restauração do Senhor o ápice da revelação divina. Ele nos levou a ver que a restauração do Senhor tinha entrado em um novo estágio e em uma nova cultura com uma nova linguagem. Ele percebeu que essas coisas, principalmente o ápice da verdade, seriam liberadas no Corpo a um custo alto para si mesmo e que ele sofreria represálias do inimigo, o que realmente aconteceu, mas ele avançou destemido e fiel no ministério, dando a palavra do seu testemunho até o final. Ele escreveu isto:

Eu perguntei ao Senhor após a minha enfermidade qual deveria ser a ênfase do meu ministério. Pareceu-me que o Senhor me daria o seguinte encargo:

1. O Corpo de Cristo e a vida do Corpo.
2. A realidade da vida do Corpo de Cristo.

Que o Senhor tenha misericórdia de mim e me dê graça para viver as duas ênfases relacionadas acima.

Obviamente, a palavra que ministramos é a palavra de Deus, a palavra nas Escrituras. Contudo, não recebemos a palavra de Deus nas Sagradas Escrituras em um vácuo espiritual ou isolados dos ministros do Novo Testamento ou do Corpo orgânico de Cristo. Nos últimos anos da vida e obra do irmão Lee, ele serviu com irmãos muito mais jovens que ele, mas que ministraram com ele de maneira entremesclada. Consideramos nosso irmão como um colaborador mais velho na obra do Senhor, e nós mesmos como seus cooperadores. Até mesmo hoje somos cooperadores no sentido de que somos cooperadores com o nosso irmão. E como tais cooperadores, pela misericórdia do Senhor e no fluir de Sua graça, gostaríamos de estar “em um só espírito, com um alma” em relação ao ministério do nosso irmão, assim como nos foi deixado nas publicações. Não exista algo como um sucessor, mas há uma continuação orgânica. Portanto, o ministério tem continuado e como jovens cooperadores sendo entremesclados como parte de uma continuação corporativa desse ministério, gostaríamos de participar e contribuir para levar a cabo esse encargo que o nosso irmão recebeu do Senhor. Gostaríamos que a ênfase do nosso ministério fosse o Corpo de Cristo e a vida do Corpo. Gostaríamos que nossa ênfase fosse a realidade da vida do Corpo de Cristo. Não desejamos parar, meramente com visões ou revelações ou compreensão espiritual, portanto pedimos ao Senhor agora que tenha misericórdia de nós e que nos dê graça para que vivamos essas duas ênfases e as ministremos para a restauração do Senhor de maneira adequada.

Como alguns leriam essas mensagens sem outra intenção a não ser a de buscar alguma falta, defeito ou fraqueza, para que assim pudessem criticar, devemos declarar com muita franqueza o que queremos dizer com *Corpo de Cristo*. Ao falamos do Corpo de Cristo, queremos dizer o Corpo conforme foi revelado ao apóstolo Paulo e por meio dele. Referimo-nos ao que Paulo experimentou em Atos 9 e ao que ele revelou nos livros de Romanos, Efésios, 1 Coríntios e Colossenses. Quando falamos do Corpo de Cristo, também nos referimos ao Corpo conforme nos é apresentado no ministério da era por meio dos ministros da era, ou seja, o ministério do irmão Nee e do irmão Lee.

As seguintes afirmações resumem o encargo principal e as verdades cruciais das mensagens neste volume de *Os Extratos*:

- (1) A economia divina é o plano de Deus para dispensar Cristo ao Seu povo escolhido para produzir, constituir e edificar o Corpo orgânico de Cristo.
- (2) A unidade singular do Corpo de Cristo é a unidade do Espírito — o mesclar do Deus Triúno processado com todos os crentes em Cristo.
- (3) Os vencedores vêem o Corpo, conhecem o Corpo, cuidam do Corpo, honram o Corpo, fazem a obra do Corpo e guardam todos os princípios do Corpo.
- (4) Os vencedores expressam e manifestam a Nova Jerusalém pelo mesclar de Deus com o homem para a unidade do Corpo de Cristo.

**VER O CORPO, CONHECER O CORPO,
VIVER NO CORPO E CUIDAR DO CORPO**

Este treinamento de Estudo-Cristalização sobre o Corpo de Cristo é um treinamento sobre ver o Corpo, conhecer o Corpo, viver no Corpo e cuidar do Corpo. Como tal, os esboços englobam todo o Corpo, todos os membros, dos mais novos aos mais antigos, não importando seu grau de crescimento em vida. Contudo, nenhum membro individual pode assimilar todos os pontos dessas mensagens. Portanto, não fique frustrado nem se condene se não conseguir ingerir e assimilar tudo. Apenas o Corpo pode fazer isso. Como um treinamento sobre ver o Corpo, buscamos ao Senhor para que nessas mensagens, todos sejamos ajudados a ter a visão ou pelo menos a revelação do Corpo. Que muitos dos jovens entre nós recebam um espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento de Deus e do Corpo de Cristo.

Como um treinamento sobre conhecer o Corpo, pedimos ao Senhor que estas mensagens nos ajudem a ter as experiências de vida necessárias para que conheçamos o Corpo em vida. Conhecer o Corpo em vida requer que vivamos pela árvore da vida, pelo princípio da vida, pelo fluir da vida e pela sensação da vida. Isso requer que crescamos em vida e entremos profundamente no estágio da cruz, lidando com a carne, o ego e a vida natural. Pedimos ao Senhor que estas mensagens sejam um fator de apascentamento para esse propósito.

Como um treinamento sobre viver no Corpo e cuidar do Corpo,

buscamos ao Senhor para que estas mensagens nos encorajem a praticar a vida da igreja na consciência do Corpo de Cristo, cuidando, em primeiro lugar, do Corpo e, em segundo, da localidade. Essa é a prioridade de Deus. Também esperamos que sejamos encorajados a não fazer nada em nossa vida da igreja, em nossa vida espiritual, ou mesmo em nossa vida humana, sem considerar primeiro como isso afetaria o Corpo. Lamentavelmente, mesmo entre nós, talvez muitos simplesmente não cuidem do Corpo. É por isso que oramos ao Senhor para que Ele seja nosso holocausto. O inimigo do corpo é o ego, e o ego tem suas próprias preocupações. Ao recomendar Timóteo, Paulo falou aos Filipenses que ele não tinha “ninguém com o mesmo sentimento, que sinceramente cuide dos vossos interesses; pois todos buscam o que é seu próprio, não o que é de Cristo Jesus” (Fl 2:20-21). Se formos treinados nas questões do viver do Corpo e cuidar do Corpo, nós nos tornaremos cada vez mais conscientes do Corpo e cuidaremos do Corpo, mesmo quando praticamos a vida da igreja na localidade, da maneira que devemos. Irmãos e irmãs, ver o Corpo é de crucial importância, primeiramente para Deus e também para nós.

A edificação do Corpo, na verdade, é a preparação da noiva. O Senhor Jesus, nosso Noivo amado, retornará para a noiva. A noiva deve preparar-se crescendo em vida até a maturidade, edificando e vivendo Cristo para aperfeiçoar sua veste nupcial. A edificação do Corpo, na verdade, é a preparação da noiva. Se o inimigo pudesse frustrar a edificação do Corpo, a volta do Senhor seria retardada porque a noiva não seria preparada. Quando o Corpo estiver edificado, a noiva estará pronta e será arrebatada. Ao terminar a tribulação, a noiva arrebatada se tornará o exército para descer com o Senhor como o Comandante para lidar com o anticristo e seus exércitos. Então, o exército com seu Comandante se tornará a pedra esmagadora corporativa, para esmagar a grande imagem humana e abolir todos os governos humanos sobre a terra para sempre. Essa pedra se tornará então uma grande montanha, o reino de Deus, enchendo toda a Terra (Dn 2:31-35). Para ter a montanha, primeiro devemos ter a pedra; para ter a pedra, devemos ter o exército; para ter o exército, devemos ter a noiva; e para ter a noiva, devemos ter o Corpo.

Em Deus e nos ministros de Deus há um raio laser cujo foco está na edificação do Corpo como a meta da restauração do Senhor hoje. Do lado negativo, ver o Corpo é crucial porque todos os problemas são causados por não vermos o Corpo, não conhecermos o Corpo, não cuidarmos do Corpo e

não honrarmos o Corpo. Veremos na mensagem 3 que Deus tem leis na esfera espiritual assim como Ele tem leis na esfera física. A diferença é que as leis na esfera espiritual são mais rígidas e sérias, e as conseqüências de transgredir essas leis são mais graves. Se somos ignorantes com respeito ao Corpo, poderemos transgredir os princípios do Corpo. Os que vivem no Corpo sofrem uma tremenda dor e angústia por causa das feridas causadas por pessoas autoconfiantes que vivem pela árvore do conhecimento e que não vêm o Corpo, não conhecem o Corpo, não cuidam do Corpo e não honram o Corpo. Qualquer um de nós poderia cair nisso.

O irmão Lee mostrou que é difícil encontrar muitos na história da igreja que realmente tenham visto o Corpo. Parece que quase ninguém desde o tempo dos apóstolos até o tempo de maturidade do ministério do irmão Nee realmente viu o Corpo. Irineu, Tertuliano, Orígenes, Agostinho, Tomás de Aquino, João Calvino ou Martinho Lutero viram o Corpo? Zinzendorf realmente viu o Corpo? Wesley conheceu o Corpo? Whitefield teve a visão governante do Corpo? Agradecemos ao Senhor pelo que foi aberto por intermédio dos Irmãos Unidos, mas me pergunto se Darby viu o Corpo. Andrew Murray viu o Corpo? Jessie Penn-Lewis viu o Corpo? Gostaria de saber daqueles que são especialistas no conhecimento da história da igreja e do Corpo de Cristo, quem viu o Corpo? No que se refere a conhecer o Corpo, existe um grande abismo desde aproximadamente o ano 100 d.C. até em torno de 1939, quando o irmão Nee começou a ministrar de maneira madura sobre o Corpo, quando foi, então, foi deflagrada uma intensa batalha espiritual.

Precisamos considerar as causas e as razões pelas quais os crentes não têm visto o Corpo durante séculos. Se considerarmos essas razões sob a luz da restauração, perceberemos que os complementos positivos precisavam ser restaurados como um pré-requisito para que o irmão Nee visse o Corpo. Primeiro, carecia-se da visão do Corpo por causa da falta de verdade e revelação. A perda da verdade é um fato histórico. O segundo fator foi a carência de experiência e desfrute do Cristo todo-inclusivo. Por exemplo, não podemos encontrar nos escritos de Santo Agostinho, Tomás de Aquino ou João Calvino uma menção do Cristo todo-inclusivo tipificado pela boa terra ou do desfrute de Cristo em Colossenses. Até mesmo hoje, teólogos que escrevem com respeito a Colossenses, estão mais preocupados com as heresias do que no Cristo revelado nesse livro. Terceiro, houve um desvio da árvore da vida e do caminho da vida para a árvore do conhecimento do bem e do mal em direção ao caminho da morte. Isso resultou em quase nenhuma experiência

de vida ou crescimento em vida. Não há como ver o Corpo se estamos na árvore do conhecimento do bem e do mal e não estamos crescendo em vida.

Em quarto lugar, havia a questão de não viver uma vida pela cruz e pelo Espírito. Hoje se não vivemos uma vida pela cruz e pelo Espírito, somos simplesmente homens de carne na velha criação. Podemos nos reunir na base da unidade, mas se não houver cruz nem Espírito, pode haver a igreja exteriormente, mas não haverá Corpo de Cristo como seu significado intrínseco. Através de todos esses séculos, quem realmente conheceu a cruz e contudo evitou a automortificação do ascetismo? Quem realmente viveu e andou no espírito? Quem soube que tinha um espírito humano? Quem viu o espírito mesclado? Não é de admirar que se tenha perdido o Corpo em sua expressão prática.

A quinta causa tem sido as divisões, violando o princípio fundamental do Corpo, que é a unidade do Corpo e o abandono da base da igreja. O Senhor estabeleceu as igrejas locais, contudo, menos de seiscentos anos depois, lá estava a Igreja Católica Romana com um papa, ousando chamar a si mesma de Corpo místico de Cristo.

Por fim, houve a causa da hierarquia com o sistema clérigo-leigo, matando a função dos membros do Corpo. Como pode haver o Corpo em um sistema assim? Como o irmão Lee disse algumas vezes, é por essa razão que o Senhor precisa de uma restauração. Louvado seja o Senhor pela restauração da verdade que nos traz a visão; pela restauração da experiência do Cristo todo-inclusivo; pela restauração da árvore da vida, do caminho da vida, da experiência de vida e do crescimento em vida; pela restauração do viver do homem-Deus como vida pela cruz e pelo Espírito; pela restauração da unidade do Corpo e da base autêntica da unidade em nome da autêntica e apropriada vida da igreja local; e pela restauração da maneira bíblica de reunir-se e servir para edificar o Corpo de Cristo.

Na mente de Deus, Sua meta de restaurar progressivamente a verdade, a experiência de Cristo, a vida, o viver do homem-Deus pela cruz e pelo Espírito, a unidade autêntica, a base da igreja e a maneira ordenada por Deus de reunir-se e servir, é o Corpo de Cristo. Você deveria estar feliz por não haver nascido em outra época. Você nasceu na época certa para estar na restauração hoje! A restauração de hoje, que se baseia todas as coisas restauradas até esse ponto e as recebe, é a restauração da realidade, do aspecto prático e da edificação do Corpo de Cristo como preparação da Noiva para a vinda do Senhor.

Em nosso interior, sentimos uma deficiência porque entre nós existem poucos que conheçam o Corpo, se é que alguém conhece o Corpo assim

como o irmão Nee conheceu, e que conheçamos o Corpo, vivam no Corpo e cuidem do Corpo da mesma maneira que fez o irmão Lee. Não posso negar que tenha visto alguma coisa, mas a esse ponto. Estou aqui para avançar, para prosseguir e para avançar. Espero que todos possamos ser pobres em espírito e humildes diante do Senhor. Os mais experientes, de meia idade, irmãos-dons, devem ser cuidadosos principalmente para não definir a si mesmos em um realidade que não possuam. Em vez disso, todos nós devemos nos humilhar diante do Senhor e orar: “Senhor, mostra-me o Corpo. Senhor dá-me a experiência necessária para que eu conheça o Corpo. Senhor, introduz-me na realidade do Corpo de Cristo”.

A palavra falada nestas mensagens procede do Corpo e é para o Corpo, mas o Espírito se importa com cada membro do Corpo. Cada membro é precioso, necessário e querido. Eu pediria a vocês, como membros do Corpo, que orassem agora, em seu espírito e em seu coração: “Senhor, ganha tudo o que desejas em mim por meio dessas mensagens. Peço-Te que faças isso. Senhor, tudo o que desejas falar a mim, tudo o que desejas me mostrar, tudo o que desejas tocar em mim, entrego-me a Ti para isso. Senhor, por favor, dá-me o treinamento de que preciso, o treinamento que Tu desejas”. Eu creio no Pastor, o Espírito, que por meio do conteúdo dessas mensagens e mediante a leitura sob Sua unção, dará uma palavra a você. Ele virá a você, Ele resplandecerá em você e o apascentará. É isso que está em nosso coração.

**A ECONOMIA DE DEUS CONSISTE EM QUE DEUS SE TORNOU HOMEM
PARA QUE O HOMEM SE TORNE DEUS
EM VIDA E NATUREZA, MAS NÃO NA DEIDADE,
PARA PRODUZIR O ORGANISMO DO DEUS TRIÚNO,
O CORPO DE CRISTO, O QUAL CULMINA NA NOVA JERUSALÉM**

A economia de Deus consiste em que Deus se tornou homem para que o homem se torne Deus em vida e natureza, mas não Deidade, para produzir o organismo do Deus Triúno, o Corpo de Cristo, o qual culmina na Nova Jerusalém (Rm 8:3; 1:3-4; 12:4-5; Ap 21:2). Deus se tornou homem para fazer de você Deus em vida e natureza, mas não na Deidade, para produzir o Corpo de Cristo. Essa é a economia de Deus.

**O Centro da Economia de Deus É Cristo,
e a Meta da Economia de Deus É o Corpo de Cristo**

O centro da economia de Deus é Cristo, e a meta da economia de Deus é o Corpo de Cristo (Cl 1:15-19; 2:9,19). O centro da economia de Deus não é

você nem sua condição espiritual. O centro da economia de Deus é Cristo. O centro da economia de Deus não é a igreja, o ministério ou qualquer tipo de experiência. O centro da economia de Deus é Cristo, e a meta da economia de Deus é o Corpo de Cristo.

Que o nosso ser seja uma carta escrita pelo Espírito do Deus vivo, para que quando outros tocarem nosso espírito e apreciarem a constituição em nós, eles lerão: “O centro da economia de Deus é Cristo”. Os outros também devem perceber que somos orientados em direção a uma meta, altamente motivados e até mesmo desesperados — temos uma meta. Temos uma meta que não é nenhuma outra além da meta de Deus em Sua economia, a qual é o Corpo de Cristo. Nossa meta determina nosso sentido. Você é alguém que tem uma meta? Que meta você tem? Que o Senhor nos livre de todas as metas pessoais e egoístas, para que a meta de Deus seja a nossa meta. Gostaria de declarar para o universo que nossa meta é o Corpo de Cristo. Em uma mensagem posterior, veremos que essa meta é a perfeita vontade de Deus.

**A Economia Divina Consiste
no Plano Eterno de Deus de Dispensar Cristo
a Seu Povo Escolhido para Produzir,
Constituir e Edificar o Corpo Orgânico de Cristo**

A economia divina é o plano de Deus de dispensar Cristo a Seu povo escolhido para produzir, constituir e edificar o Corpo orgânico de Cristo (Ef 1:10; 3:8-10; 1 Tm 1:4). A ênfase aqui está em dispensar. Ao ler essas mensagens, precisamos ser vasos abertos para receber o máximo desse dispensar. Podemos orar: “Senhor, aqui estou. Leva a cabo a Tua economia dispensando-Te em mim, não para tornar-me alguém, mas para produzir, constituir e edificar o Teu Corpo”.

**O Alvo de Deus em Sua Economia É Ter um
Grupo de Seres Humanos
que Têm Sua Vida e Natureza Interiormente
e Sua Imagem e Semelhança Exteriormente;
Eles São uma Entidade Corporativa, o Corpo de Cristo,
para Serem um com Ele e Vivê-Lo para Sua Expressão Corporativa**

O alvo de Deus em Sua economia é ter um grupo de seres humanos que têm Sua vida e natureza interiormente e Sua imagem e semelhança exteriormente; eles são uma entidade corporativa, o Corpo de Cristo, para ser um com Ele e vivê-Lo para Sua expressão corporativa (Gn 1:26; Jo 3:14; 2 Pe 1:4;

Ef 4:16). Esse é um ser humano normal — alguém que tem a vida e a natureza de Deus interiormente e Sua imagem e semelhança exteriormente.

Recentemente, uma mensagem foi dada para os treinandos de tempo integral, intitulada: “Ser um com Deus e Constituído com Deus, Viver Deus e Expressar Deus, Mover-Nos com Deus e Representar Deus para Sermos o Deus em Exercício, Ministar o Deus Edificado e que Edifica com vistas à Constituição Intrínseca do Edifício de Deus”. Em suma: essa é uma questão de tornar-se Deus em vida e natureza para ser um com Ele, para vivê-Lo e expressá-Lo como o Corpo de Cristo.

**O Conteúdo Principal do Novo Testamento
Consiste em que o Deus Triúno
Tem uma Economia Eterna
segundo Seu Bom Prazer de Dispensar a Si Mesmo
em Seu Povo Escolhido e Redimido para Torná-los
Iguais a Ele, em Vida e Natureza,
e Torná-los Sua Duplicação para que O Expresssem**

O conteúdo principal do Novo Testamento é que o Deus Triúno tem uma economia eterna segundo o Seu bom prazer de dispensar a Si mesmo em Seu povo escolhido e redimido para torná-los Iguais a Ele, em vida e natureza, e torna-los Sua duplicação para que O expressem (3:9-11, 14-21). Todos nós precisamos orar essas palavras em nosso ser.

**A Economia Divina Consiste em que
Deus e o Homem se Tornem Uma Só Entidade,
que Seja Deus, contudo Homem,
e Homem, contudo Deus**

A economia divina consiste em que Deus e homem se tornem uma só entidade, que seja Deus, contudo homem, e homem, contudo Deus (1 Co 6:17; 12:12). O Corpo de Cristo, conforme revelado no Novo Testamento e apresentado no ministério do irmão Lee, é uma entidade corporativa que é Deus, contudo homem, e homem, contudo Deus. Para produzir essa entidade, Deus se tornou homem, portanto Ele é Deus, contudo homem. Para constituir essa entidade na salvação de Deus, nós nos tornamos homem, contudo Deus. O Corpo de Cristo é uma entidade corporativa divino-humana, Deus, contudo homem, e homem, contudo Deus, expressando e representando Deus. Isso é o Corpo.

**O Resultado de Deus Tornar-Se Homem
e o Homem Tornar-Se Deus É um Organismo;
Esse Organismo É o Mesclar de Deus com o Homem
— o Corpo de Cristo**

O resultado de Deus tornar-se homem e o homem tornar-se Deus é um organismo; esse organismo é o mesclar de Deus com o homem — o Corpo de Cristo. É bom orar pelo mesclar: “Senhor, apresento-me como candidato para o mesclar. Mescla a Ti mesmo comigo para o Corpo. Senhor, estou aqui para ser mesclado Contigo”.

Há uma relação entre duas coisas nesta mensagem. Temos falado repetidamente sobre o ápice da revelação divina e do Corpo de Cristo. O Corpo de Cristo é o resultado da expressão e da realização do ápice da revelação divina; em Cristo, Deus se tornou homem para que em Cristo o homem se tornasse Deus em vida e natureza. Se não há ápice da verdade, não há Corpo de Cristo. Os que se opõem e menosprezam o ápice da revelação divina se opõem e menosprezam o Corpo de Cristo, pelo menos indiretamente. Os que ignoram o ápice da verdade, dizendo que elevado demais, estão indiretamente ignorando o Corpo de Cristo e contentando-se meramente como vida da igreja de assembléia física e exterior. São como os Irmãos Unidos, mas com uma roupagem do século XXI.

Ter a igreja como uma assembléia sem o Corpo parece não importar muito para alguns deles. O Corpo de Cristo é uma composição de homens-Deus. Sem Deus tornar-se homem e o homem tornar-se Deus em vida e natureza, mas não na Deidade, não pode haver o Corpo como a constituição quatro em um, que consideraremos depois nesta mensagem. Se não pode haver o Corpo de Cristo, não poderá haver noiva de Cristo; não haverá ninguém a quem Ele possa desposar, ninguém que seja igual a Ele em vida e em natureza. Lutaremos por isso, ensinaremos isso e defenderemos isso até nosso último suspiro e, então, os jovens entre nós tomarão o bastão e o levarão até o fim. Nunca seremos derrotados, nunca diluiremos a verdade e nunca retrocederemos porque somos o Corpo de Cristo. Estamos nos tornando Deus para o Corpo de Cristo.

**A CONSUMAÇÃO DA EXPERIÊNCIA DA GRAÇA DE DEUS
POR PARTE DOS CRENTES NA ECONOMIA DE DEUS
É A IGREJA COMO O CORPO DE CRISTO**

A consumação da experiência da graça de Deus por parte dos crentes na economia de Deus é a igreja como o Corpo de Cristo (Ef 1:6-8, 22-23). Outra

maneira de ver o assunto do Corpo de Cristo é do ponto de vista da graça. Contudo, para ver isso, devemos ser pobres em espírito, não confiando que sabemos e não sendo mornos, satisfeitos com um pouco de aprendizado ou contentes com uma revelação parcial.

Todos os cristãos ortodoxos compreendem que a graça é um favor imerecido. Isso está correto. Contudo, quando Paulo tinha um espinho e orava três vezes para que esse espinho fosse afastado, Deus não respondeu meramente: “Meu favor imerecido te basta” (2 Co 12:7-9). Paulo não era um “herói”. Ele orou para que o espinho fosse afastado. Alguns de nós somos mais “heróicos” do que Paulo. Quando experienciamos um espinho, talvez digamos: “Agradeço-Te pelo espinho. Envia-me um espinho maior.” Parece que somos “super-irmãos”. Em contraste, quando um espinho foi dado a Paulo, ele orou três vezes, dizendo: “Afasta-o, é demais, dói demais. É um mensageiro de Satanás. Remove-o”. Contudo, o Senhor respondeu: “A minha graça te basta” (v. 9). Quando experimentamos um espinho, um mensageiro de Satanás, que nos esbofeteia, precisamos de algo mais do que meramente uma afirmação doutrinária de um catecismo. Precisamos do próprio Deus. Precisamos que Deus em Cristo como o Espírito seja nosso suprimento e desfrute, sendo e fazendo todas as coisas por nós.

Talvez tenhamos conheçamos a graça no sentido do dicionário, mas, na melhor das hipóteses, isso é incompleto. Precisamos ver mais. Recentemente, tenho visto e aprendido coisas que nunca vi antes, todas as quais estão nos livros do ministério. Em particular, recomendo especialmente recomendo que leiam *The Law and Grace of God in His Economy*, do irmão Lee. Há uma ligação entre a nossa experiência da graça de Deus em Sua economia e o Corpo de Cristo. Devemos pedir graça, e não esperar simplesmente que ela aconteça. Devemos pedir, buscar e bater, em vez de sermos passivos como o paralítico deitado do lado do tanque em Jerusalém (Jo 5:1-9). Aprendi com o irmão Lee a orar todas as manhãs: “Senhor, por favor supre-me com a porção de hoje, com a medida de hoje, de Tua graça todo-suficiente. Sei uma única coisa sobre este dia: que não posso enfrentá-lo sem a Tua graça. Não posso ser, fazer, tomar ou realizar isso. Por isso, gostaria de oferecer uma oração preventiva, antecipando minha inaptidão de lidar até mesmo com o trânsito na estrada. Senhor, preciso de graça. Necessito que me supras, vivas em mim e sejas o meu ser. Preciso ser feliz e ter alegria em meu coração hoje”.

Em Colossenses 3:16 Paulo diz que devemos cantar a Deus com graça em

nosso coração. Que restauremos esse tipo de cantar intrinsecamente bíblico: um cantar para Deus em nosso coração. Quando cantamos a respeito do nosso Cristo, que cantemos a Deus com graça em nosso coração.

**Graça É a Manifestação do Deus Triúno
em Sua Corporificação, em Três Aspectos
— o Pai (a Fonte), o Filho (o Elemento)
e o Espírito (a Aplicação)**

Graça é a manifestação do Deus Triúno em Sua corporificação em três aspectos — o Pai (a fonte), o Filho (o elemento) e o Espírito (a aplicação) (1 Co 15:10; 2 Co 8:9; Hb 10:29). A Bíblia fala da graça de Deus (1 Co 15:10), fala do Deus de toda a graça (1 Pe 5:10), fala da graça do Senhor Jesus Cristo (2 Co 13:14; Fl 4:23; Fl 25) e do Espírito da graça (Hb 10:29).

O Novo Testamento é um registro da história da graça. O Evangelho de João diz que a Palavra, que é Deus, fez-se carne, cheio de graça e realidade (1:1, 14). O versículo 16 diz: “Porque todos nós temos recebido da Sua plenitude, e graça sobre graça”. Lucas 4:22 diz: “Todos Lhe davam testemunho, e se maravilhavam das palavras de graça que saíam da Sua boca”. Hebreus 2:9 diz que “pela graça de Deus, provasse a morte por todo homem”. Agora, em ressurreição, Ele é o Espírito que dá vida (1Co 15:45b) para ser o Espírito da graça (Hb 10:29). Além disso, essa graça está com o nosso espírito (Gl 6:18; Fl 4:23). Atos 4:33 diz: “Com grande poder os apóstolos davam o testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça”. Em 1 Coríntios 15:10, Paulo testifica: “Pela graça de Deus sou o que sou; e a sua graça que me foi concedida, não se tornou vã, antes trabalhei muito mais do que todos eles, todavia não eu mas a graça de Deus comigo”. Sua última palavra a Timóteo foi: “O Senhor seja com o teu espírito. A graça seja convosco” (2 Tm 4:22). A última palavra de Pedro é: “Crescei na graça” (2 Pe 3:18). Finalmente, a Bíblia termina dizendo: “A graça do Senhor Jesus seja com todos [os santos]. Amém”. (Ap 22:21). Essa palavra final é dada tendo a Nova Jerusalém em vista. A Nova Jerusalém será a totalidade e a consumação da nossa experiência e desfrute do Deus Triúno processado e consumado como a graça todo-suficiente.

O Novo Testamento é um registro da graça. Todos nós temos uma medida de graça (Ef 4:7). Temos nós temos dons que são diferentes segundo a graça (Rm 12:6). Em nosso ministério, ministramos conforme a graça que nos foi concedida (Ef 3:7). A Sua graça nos basta (2 Co 12:9). Não há

circunstâncias que sejam maiores do que a graça do Deus Triúno. Quando essa graça opera em nós, ela nos torna vitalmente orgânicos, vivos e ativos, felizes e liberados, libertados, ressuscitados e transcendidos. Quando desfrutamos Cristo como graça, o resultado é o Corpo.

**Graça Denota o Conteúdo da Economia Eterna de Deus
com vistas à Produção do Corpo de Cristo
para Consumar a Nova Jerusalém**

Graça denota o conteúdo da economia eterna de Deus com vistas à produção do Corpo de Cristo para consumir a Nova Jerusalém (2 Co 13:14; Ef 4:4-6; Ap 21:2). A nova aliança é a nova aliança da graça. Oh, quanto devemos perceber nossa necessidade de graça, nossa necessidade Dele! O Deus soberano precisa fazer muitas coisas e nos dar muitas experiências para fazer-nos perceber que necessitamos Dele. Primeira Pedro é um livro sobre a vida cristã sob o governo de Deus. Isso revela que Deus leva a cabo Sua administração governamental por meio de julgamento e que o julgamento começa pela casa de Deus (4:17). No último capítulo, Pedro exorta: “No trato de uns com os outros, cingi-vos todos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, contudo aos humildes concede a Sua graça” (5:5). O fato é que nem todos na restauração do Senhor são humildes. Alguns se arriscam a ser resistidos por Deus. Alguns podem escrever artigos divergentes a respeito de certas questões, e pensam que sofrem resistência por parte de irmãos e irmãs fiéis na restauração do Senhor, mas eles não percebem que, na verdade, é Deus quem lhes está resistindo. Ser orgulhoso é expressar Satanás, expressar a vida de auto-exaltação, independência e audácia do inimigo de Deus. Pedro falou de experiência quando ele disse: “Humilhai-vos, portanto, sob a poderosa mão de Deus, para que ele em tempo oportuno, vos exalte” (v. 6). Deus dá graça aos humildes. Espero que por meio dessa palavra pelo menos alguns desses irmãos orgulhosos parem de reclamar, murmurar, fazer considerações e, assim, humilhem a si mesmos. Sei o que é ser orgulhoso, ter um orgulho que exige um longo tratamento específico e drástico com o Senhor. É uma grande libertação Deus não resistir mais a nós, mas humilhar-nos a nós mesmos debaixo da Sua poderosa mão.

Em uma ocasião recente de comunhão, enquanto os cooperadores oravam como um só homem, um dos irmãos orou para que nos prostrássemos diante do Senhor. Espiritualmente falando, creio que isso aconteceu. “Senhor, nós nos humilhamos e nos prostramos, à medida que tocamos a

questão do Corpo de Cristo”. Como é que podemos ousar confiar no que vemos ou conhecemos?

**Hoje Deus Deseja que Experimentemos
a Graça em Sua Economia
para que a Trindade Divina Tenha um Organismo**

O que Deus deseja hoje é que experimentemos a graça em Sua economia a fim de que a Trindade Divina tenha um organismo (Jo 1:16; 15:1). Quanto mais experimentamos e desfrutamos o Senhor como o Deus Triúno processado e consumado sendo graça para nós, mais nos tornaremos, em realidade, parte do Corpo. Como resultado, não seremos mais ambiciosos, ciumentos nem estaremos em rivalidade. Além disso, jamais nos compararemos com os outros. Nenhuma dessas coisas pode estar no Corpo. No Corpo, seremos tudo o que somos, talvez sem nem mesmo perceber o que somos. Seremos simplesmente o Corpo.

Tentar saber que tipo de membros nós somos não nos faz bem. Duvido que meus olhos tenham alguma percepção sobre o que eles são. Eles não dizem: “Somos olhos. Somos muito conscientes de que somos olhos. Polegares, vocês não são olhos; vocês são polegares. Nós somos os olhos”. Isso seria ridículo. A graça nos faz levantar-nos acima de nossa autoconsciência e nos dá a consciência do Corpo. Como resultado, somos simplesmente o que somos no Corpo. Como ninguém nos escolheu para sermos alguma coisa, ninguém pode nos impedir. Também não fomos indicados, portanto não podemos ser demitidos. Como não indicamos a nós mesmos para coisa alguma, também não podemos ser destituídos. Somos simplesmente o que somos pela graça de Deus (1 Co 15:10). Não podemos ser nem mais nem menos. Não podemos negar nosso ser constituído com o Deus Triúno. Isso é um alívio. Vamos desfrutar o Senhor, ser um com o Senhor, ser saturados do Senhor e ser iguais a Ele. Sejamos o membro que somos e façamos o que fazemos, espontaneamente, sem perceber o que estamos fazendo. Quando isso acontece, somos felizes, e todo o Corpo fica feliz. Que todos vejamos isso.

**Cada Parte do Corpo Orgânico de Cristo
É o Resultado da Graça de Deus na Economia de Deus**

Cada parte do Corpo orgânico de Cristo é o resultado da graça de Deus na economia de Deus (Rm 5:21; 12:3-8). Cada um de nós faz parte do Corpo orgânico de Cristo. É importante para Deus e importante para o Corpo que

cada um de nós desfrute o Senhor como graça. Gostaria de pedir a todos que são naturalmente pessimistas que desfrutem o Senhor para o Corpo de Cristo. Que os maridos desfrutem o Senhor para suas esposas, seus filhos e para a igreja. Todos nós devemos dizer ao Senhor: “Desejo Te desfrutar hoje para o Corpo de Cristo”.

**O CORPO DE CRISTO, A IGREJA, É QUATRO EM UM:
O PAI, O FILHO, O ESPÍRITO E O CORPO**

O Corpo de Cristo, a igreja, é quatro em um: O Pai, o Filho, o Espírito e o Corpo (Ef 4:4-6). Essa verdade é muito profunda. A Deidade é eternamente três em uma. A Deidade é imutável; não pode mudar. A igreja nunca participará na Deidade; contudo, na economia de Deus existe uma entidade quatro em um, orgânica, composta do Deus Triúno mesclado com o Corpo de Cristo. Isso é algo na economia de Deus.

**Efésios 4:4-6 Revela Quatro Pessoas
— Um Só Corpo, um Só Espírito, um Só Senhor
e um Só Deus e Pai —
Mescladas Juntas como uma Única Entidade
para Ser o Corpo Orgânico de Cristo**

Efésios 4:4-6 revela quatro pessoas — um só Corpo, um só Espírito, um só Senhor e um só Deus e Pai — mesclados juntos como uma única entidade para ser o Corpo orgânico de Cristo. Com o Corpo de Cristo, o Pai é a origem, o Filho é o elemento, e o Espírito é a essência; esses três estão mesclados com o Corpo. O Pai está corporificado no Filho, o Filho é tornado real como o Espírito, e todos eles estão em nós; portanto, somos uma constituição divino-humana (3:16-20). Como o Pai, o Filho e o Espírito são todos um com o Corpo de Cristo, o Deus Triúno e o Corpo são agora quatro em um.

Outra vez estamos falando do mesclar. Devemos ser aqueles que oram pelo mesclar. Não devemos orar meramente durante um dia ou durante um treinamento, mas durante toda a nossa vida. Isso não é difícil. Ao escovarmos os dentes, podemos orar: “Senhor, mescla-Te comigo hoje”. Então, depois do gargarejo, podemos orar: “Sê minha graça hoje”. Vamos parar de ser tão formais com o Deus Triúno. Vamos respirá-Lo, bebê-Lo, comê-Lo, amá-Lo e fazer pequenas orações o dia inteiro: “Senhor, mescla-Te comigo. Desejo fazer parte dessa entidade quatro em um”.

No final dos anos 70, um livro maligno acusou-nos de ensinar que a igreja se une à Deidade para ser adorada. Isso é um absurdo. É uma distorção

e uma declaração falsa. Como resultado, lutamos contra essa acusação. Naquela época, na reunião da mesa do Senhor em Anaheim, cantamos um coro bem conhecido, que continham os versos: “Pai, Te adoramos”: “Jesus, Te adoramos” e “Espírito, Te adoramos”. Esse é um louvor apropriado ao Deus Triúno. Depois do final do coro, uma irmã se levantou e nos encorajou a cantar: “Igreja local, Te adoramos”. Isso está errado. Não devemos seguir uma sugestão assim. Adoramos apenas o Pai, o Filho e o Espírito. Não adoramos a igreja da forma que adoramos ao Deus Triúno. Por causa da verdade e dos que não estão solidificados na verdade, devemos enfatizar que a igreja nunca será objeto de adoração. A igreja nunca se unirá à Deidade. Contudo, na economia de Deus, existe um ser corporativo que é uma composição de três pessoas divinas mais uma, as quais são, economicamente, quatro em uma. Isso não danifica a única Deidade Triúna, que sozinha é Aquele a quem veneramos e adoramos como Deus. Embora os santos sejam livres para seguirem o Espírito ao pedir hinos e sugerirem modificações, todos nós devemos ser cuidadosos. Nenhuma parte de nossa adoração é superficial ou frívola. Não cantamos para o deleite de nossa alma. Quando a igreja adora o Deus Triúno, adoramos apenas a Ele. Ao mesmo tempo, percebemos que, economicamente, somos um com Ele no Corpo. Na eternidade, estaremos casados com o Deus redentor. Seremos uma pessoa corporativa com Ele, contudo a esposa adorará o Marido. Somente Ele é Deus para sempre.

**A Entidade Orgânica Quatro em Uma em Efésios 4:4-6
Corresponde aos Candelabros de Ouro em Apocalipse 1:20**

A entidade orgânica quatro em uma em Efésios 4:4-6 corresponde ao candelabro de ouro em Apocalipse 1:20. Alguns têm dito que já não há o Corpo de Cristo em Apocalipse e que há apenas as igrejas locais, porque esse livro fala dos sete candelabros de ouro, os quais são sete igrejas locais. Contudo, quem disser isso deve ter cuidado. Quando João ouviu a voz, ele testificou: “Voltei-me para ver quem falava comigo e, voltado, vi sete candeeiros [candelabros] de ouro” (v.12). Esse versículo não diz que ele viu sete igrejas locais, mas que ele viu sete candelabros de ouro.

*Em Figura, os Candelabros de Ouro Representam a Igreja
como a Corporificação do Deus Triúno —
o Pai, o Filho e o Espírito*

Em figura, os candelabros de ouro representam as igrejas como a

corporificação do Deus Triúno — o Pai, o Filho e o Espírito. O candelabro é de ouro puro, representando a natureza divina, eterna e incorruptível de Deus Pai (Êx 25:31; 2 Pe 1:4). A forma sólida, o formato, do candelabro representa Deus Filho como a corporificação de Deus Pai (Êx 25:31). As sete lâmpadas representam Deus Espírito como os sete Espíritos (v. 37; Ap 4:5).

Aqui vemos um candelabro com o ouro, o formato e as lâmpadas; no candelabro como um sinal que é um símbolo, vemos o quatro em um. O candelabro de ouro é um sinal do Deus Triúno, contudo, também um sinal que representa a igreja. É por essa razão que a igreja expressa o Deus Triúno localmente. Em Efésios 4:4-6, há uma entidade quatro em uma — “um Corpo”, “um Espírito”, “um Senhor” e “um Deus e Pai” — como uma pessoa corporativa. Em Apocalipse 1:20, o Pai é o ouro, o Filho é a forma, o Espírito são as lâmpadas, e a igreja é o candelabro de ouro, o três mesclados com um.

*A Igreja É o Deus Triúno Completamente Mesclado
com Seu Povo Redimido para Tornar-se
os Candelabros a fim de Expressar Deus*

A igreja é o Deus Triúno completamente mesclado com Seu povo redimido para tornar-se os candelabros a fim de expressar Deus (v. 20). Vamos descobrir o que é ser completamente mesclado com Deus. Oremos: “Senhor, motiva-nos a ser completamente mesclados com o Deus Triúno”.

Devemos despendar algum tempo para compreender claramente por meio de uma mente sóbria e um espírito inflamado a correlação entre Efésios 4:4-6 e Apocalipse 1:20. Precisamos ver como ambos revelam a entidade quatro em uma. Na verdade, as sete igrejas como os candelabros de ouro são expressões locais do Corpo de Cristo. Eles são o Corpo de Cristo expressado como igrejas locais. Essas igrejas locais são representadas pelos candelabros de ouro, e esses candelabros de ouro representam o Deus Triúno. O Deus Triúno agora está mesclado com a igreja para ser uma entidade de ouro, quatro em uma.

**O CORPO DE CRISTO É A PLENITUDE
DO CRISTO TODO-INCLUSIVO,
AQUELE QUE A TUDO ENCHE EM TODAS AS COISAS**

O Corpo de Cristo é a plenitude do Cristo todo-inclusivo, Aquele que a tudo enche em todas as coisas (Ef 1:22-23). Desse ponto em diante, devemos abrir-nos de novo ao Senhor para que Ele nos leve para fora do tempo e para dentro da eternidade, que nos arrebate da terra para o céu e leve-nos

plenamente para fora de nós mesmos e para dentro do desejo do coração de Deus. Precisamos ver o Corpo como um organismo universal, a plenitude do Cristo universal, ilimitado, imensurável, inesgotável, todo-inclusivo e todo-abrangente, que a tudo enche em todas as coisas. Efésios 4:9-10 diz que Cristo descendeu até as regiões inferiores da terra e subiu muito acima dos céus “para encher todas as coisas”. O próprio Cristo em ressurreição e ascensão é universalmente amplo. Ele enche todas as coisas, o que inclui, no mínimo, todo o universo surpreendentemente imenso.

Efésios 1:23 diz que ele é “aquele que a tudo enche em todas as coisas”. Esse é Cristo, e o Corpo é a plenitude desse Cristo. Falando do Corpo universal, não podemos limitá-lo, nem mesmo à terra inteira. A palavra *universal* vai além até mesmo de todo o universo. Não sejamos precipitados em confiar em nossos tradicionais termos teológicos da restauração, como *aspecto universal* e *aspecto local*. Talvez tenhamos uma imagem meramente mental e não uma visão devastadora do Corpo universal de Cristo. Em alguns, o conceito dos aspectos local e universal podem ser mal utilizados para justificar o localismo. Alguém poderá dizer: “Somos o Corpo local. Eu vejo o Corpo; essa é a minha igreja”. Essa pessoa não vê o Corpo universal. É por essa razão que necessitamos de uma visita específica da graça do Senhor. Que o nosso espírito ore desesperadamente para interceder pelo Corpo para que a luz comece a jorrar sobre nós.

Efésios 3:18 indica que as dimensões de Cristo (a largura, o comprimento, a altura e a profundidade) são universais. Ele não apenas enche todas as coisas, mas as dimensões do Seu ser divino e místico são as dimensões do universo. Você não sabe o tamanho do universo. Ele é “a largura”. Ele mesmo é “o comprimento”, “a altura” e “a profundidade”. Ele enche tudo em todas as coisas. Devemos orar-ler Efésios 4:10 e 1:23 até vermos isso. Ele já não é o pequeno Jesus com um corpo físico confinado a um só lugar. Quando Jesus tinha 12 anos de idade, Seu corpo não podia estar com Seus pais na caravana que voltava para Nazaré porque seu corpo continuava em Jerusalém (Lc 2:40-52). Contudo, não estamos falando a respeito do corpo de Jesus; estamos falando do Corpo de Cristo, o Cristo que é todo-inclusivo e todo-abrangente, cujas dimensões são tipificadas pelas próprias dimensões do universo.

Podemos perguntar-nos por que o universo é tão grande. Como um dos itens positivos na criação de Deus, ele é tão amplo para que seja um tipo de Cristo. Devemos estudar astronomia e tentar medir a largura em anos-luz de uma galáxia e depois contar o número de galáxias, isso sem considerar a

distância entre os limites mais longínquos do universo, se é que existem. A distância é surpreendentemente incompreensível, contudo é um tipo de Cristo. Que Cristo!

Além disso, esse Cristo tem um Corpo como Sua plenitude. Se o nosso corpo físico é um indicador, o Corpo deve ser mais extenso do que a Cabeça. Pelo menos, deve corresponder a Ele. Se virmos isso, ficaremos em êxtase; ficaremos admirados, fora de nós mesmos. Gostaria que nos fosse possível entrar em uma “espaçonave” espiritual e atravessar a estrutura do tempo e do espaço e penetrar no Corpo universal de Cristo. Na eternidade, não há tempo nem espaço. Há apenas o Deus Triúno e todos os crentes mesclados juntos como uma pessoa corporativa, como a plenitude do Cristo que a tudo enche em todas as coisas. Isso é o Corpo de Cristo.

**A Igreja É o Corpo, e o Corpo É a Plenitude;
Esses Dois Níveis de “Ser” São Seqüenciais e Não Paralelos**

A Igreja é o Corpo, e o Corpo é a plenitude; esses dois níveis de “ser” são seqüenciais e não paralelos. A revelação é que a igreja é o Corpo, e que esse Corpo universal — não local, regional, hemisférico ou internacional — é a plenitude de Cristo, que a tudo enche em todas as coisas. Como o coro do Hino 253 diz: “Cristo é tudo em todos, / Cristo cantarei; / Tudo está em Cristo, / e Cristo tudo é”.

**O Corpo É a Plenitude da Cabeça,
e a Plenitude É a Expressão da Cabeça**

O Corpo é a plenitude da Cabeça, e a plenitude é a expressão da Cabeça.

**A Plenitude de Cristo Resulta do Desfrute
das Riquezas de Cristo; a Plenitude de Cristo
É Cristo Experimentado por Nós, Assimado por Nós e Constituído
em Nosso Ser para Tornar-se Nosso Elemento**

A plenitude de Cristo resulta do desfrute das riquezas de Cristo; a plenitude de Cristo é Cristo experimentado por nós, assimilado por nós e constituído em nosso ser para tornar-se nosso elemento (Ef 3:8).

**Cristo, como Aquele que a Tudo Enche em Todas as Coisas,
Necessita que o Corpo Seja Sua Plenitude;
Esse Corpo É Sua Igreja para Ser Sua Expressão**

Cristo, como Aquele que a tudo enche em todas as coisas, necessita que o

Corpo seja Sua plenitude; esse Corpo é Sua igreja para ser Sua expressão (1:23). Cristo, que é o Deus infinito e sem qualquer limitação, é tão grande que Ele pode encher tudo em todas as coisas. Esse grande Cristo necessita da igreja, Seu Corpo, para ser Sua plenitude com vistas a Sua expressão completa. Esse é o Corpo universal como a plenitude do Cristo universal, que é o Cristo que a tudo enche em todas as coisas. É esse Corpo universal que consumará a Nova Jerusalém, a qual será tão extraordinária que para ela será necessário um novo universo — um novo céu e nova terra. Isso é surpreendente e glorioso. Centenas de milhares de homens-Deus glorificados e mesclados juntos com o Deus Triúno processado e consumado como graça para ser uma entidade corporativa do homem-Deus, Deus, contudo homem, e homem, contudo Deus, são a plenitude do Cristo universal, o Cristo que a tudo enche em todas as coisas. Cristo deseja esse Corpo. Ele precisa desse Corpo e o merece. Não devemos dizer: “Oh, o Corpo em minha localidade. Eu conheço o Corpo. Essa é minha igreja local. Somos o Corpo local. Conhecemos a verdade a respeito do Corpo, a igreja local como expressão do Corpo”.

Precisamos perceber que o livro de Efésios foi escrito a partir de determinada perspectiva, e isso tem uma característica específica. Romanos foi escrito a partir de nossa perspectiva, dos que não têm esperança, pecadores condenados na queda para os quais Deus veio em Cristo como o evangelho para redimir, regenerar e “filificar” para o Corpo. Em contraste, Efésios foi escrito a partir da perspectiva de Deus. Efésios fala não a partir da perspectiva do tempo, mas da perspectiva da eternidade, não a partir da terra, mas dos céus. Efésios fala a partir do coração de Deus.

**NOSSA NECESSIDADE DE SER CRISTÃOS UNIVERSAIS
COM A VISÃO UNIVERSAL DO CORPO DE CRISTO UNIVERSAL**

Precisamos ser cristãos universais com uma visão universal do Corpo de Cristo universal (vv 17-23; At 10:9-11; Ap 21:10). A visão em Efésios é uma visão universal, uma visão a partir dos céus, a partir de uma montanha maravilhosa, divina e mística. Essa é uma visão a partir do coração de Deus, uma visão a partir da eternidade. Por isso, precisamos orar para que entremos em nosso espírito. Em nosso espírito, transcendemos tempo e espaço e nos levantamos acima de nossa insignificante mente tempo-espaço para sermos arrebatados para uma elevada montanha maravilhosa assim como João foi. Do mesmo modo, Paulo foi arrebatado tanto para o terceiro céu quanto ao paraíso debaixo da terra e ouviu palavras indizíveis (2 Co 12:2-4). Tanto João quanto Paulo foram levados para o cume. Eles viram como que

através dos olhos de Deus. A mente deles se tornou um reflexo da mente de Deus. Eles viram a terra a partir da eternidade. Essa é a visão em Efésios. Essa é a visão no ministério do nosso irmão Watchman Nee, e essa é visão apresentada no ministério do nosso irmão Lee.

Devemos ser cuidadosos para que não sejamos como sapinhos, olhando a partir do fundo de um poço profundo e estreito, dizendo: “Eu vejo o céu”. Podemos até mesmo nos formar no treinamento de tempo integral, onde fizemos cursos sobre o Corpo. Portanto, talvez pensemos que vimos o Corpo, mas talvez vejamos o Corpo da mesma maneira que os sapinhos vêem um minúscula pedaço do céu. Nós o vemos, mas quanto vemos? O inimigo gostaria que estivéssemos presos como sapos no fundo do poço, mas vamos protestar! Vamos fugir do poço; vamos escapar. Oremos: “Senhor, livra-me da prisão do meu ego. Arrebata-me em espírito. Mostra-me uma visão universal do Corpo universal de Cristo, a plenitude do Cristo universal que a tudo enche em todas as coisas”.

Talvez não sejamos eloqüentes para falar plenamente essas coisas; portanto, necessitamos ser agraciados para ouvir o que está sendo dito em espírito. Nossa mente não pode conter essa visão universal, mas podemos tocá-la em nosso espírito. Podemos então dizer: “Não sinto que estou sobre a terra, mas no universo do Corpo de Cristo. Estou perdido em outra dimensão. Eu amo isso aqui. Vamos viver aqui. Que Cristo! Que Corpo! Que graça! Em que economia divina estamos nós!” Precisamos ser cristãos universais com uma visão universal do Corpo de Cristo universal.

**Deus Hoje Obtém o Corpo de Cristo, Não Meramente
Nós como Indivíduos ou a Igreja em uma Localidade ou País,
mas Seu Desejo É Obter a Igreja em Todo o Universo**

“O que Deus está fazendo hoje visa obter o Corpo de Cristo, não meramente você como um indivíduo, nem meramente como a igreja em uma localidade nem meramente a igreja em um país. Ele deseja obter a igreja em todo o universo” (*Words of Training for the New Way*, vol. 1, p. 57).

**Nossa Necessidade de Ver a Luz, Alargar Nossa Visão
e Perceber que Estamos na Economia Eterna de Deus, para que
Permitamos que Deus Obtenha o Corpo de Cristo sobre a Terra**

“É meu desejo que vocês vejam a luz, alarguem a visão e percebam que estamos na economia de Deus, para que permitamos que Deus tenha o Corpo de Cristo sobre a terra” (p. 58). Essa é uma palavra sóbria. Você

permitirá que Deus obtenha o que está no coração Dele? Sua vida e serviço permitirão que Deus obtenha o Corpo, ou você terminará como alguém que não permite que Deus obtenha o que havia no coração Dele porque você estava ocupado agarrando-se ao que estava em seu próprio coração? Pela misericórdia do Senhor, prefiro dizer a Ele: “Senhor, com todo o meu ser, eu resolvo, escolho e decido irrevogavelmente que, até onde depender de mim, permitirei que obtenhas o Corpo de Cristo”.

**Não Meramente Ter uma Visão Local ou Internacional,
mas Ter uma Visão Universal,
Vendo que Cristo Está Buscando um Corpo e
que Deus Preparará um Corpo para Cristo**

“Não é suficiente para nós meramente ter uma visão local nem é suficiente ter uma visão internacional. Devemos ter uma visão universal. Precisamos ver que Cristo está buscando um Corpo, e Deus preparará um Corpo para Cristo” (p. 58). — R.K.

